

BRASIL

COMPARTILHAR

BUSCAR

# Casos de duas mulheres assassinadas por ciúmes chocam SP

'Elas estão entregues à própria sorte', reclama presidente de organização contra violência

POR **JUSSARA SOARES**

16/08/2017 8:33 / atualizado 16/08/2017 8:56



SÃO PAULO - Seis quilômetros separaram, no último final de semana, dois endereços na zona leste de São Paulo marcados por um crime que



tem

Geisa Feitosa, assassinada na frente das duas filhas - Reprodução

aumentado as estatísticas da violência contra a mulher. Tomados por ciúmes, dois homens encontraram outra forma para resolver o conflito na relação conjugal. Sacaram o revólver e acabaram com a vida de suas ex-colegas. Queima roupa. Geisa Feitosa, 30 anos, veio implorar de joelhos para não ser morta e foi assassinada com quatro tiros, na frente das filhas. Perto dali, cerca de 24 horas depois, a vez de Aline Camila, que se recusava a terminar o namoro. Foi assassinada no ponto de partida de uma discussão sobre "ciúmes e traição". Ela contou o assassinato na delegacia.

Embora não haja relação de um crime com o outro, ambos são ligados pela violência contra a mulher, o feminicídio, tipificado como crime hediondo desde março de 2015, ainda na gestão da então presidente Dilma Rousseff.

## ÚLTIMAS DE BRASIL

**Para ministro, STF deve rever decisão que antecipa prisões em segunda instância** 16/08/2017 15:03



**PMDB vai mudar de nome e voltar a ser MDB para 'ganhar as ruas'** 16/08/2017 14:35



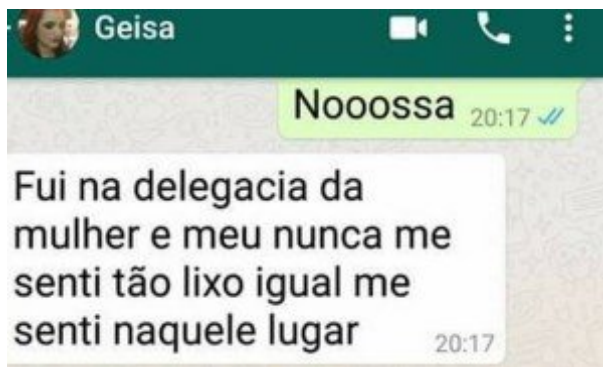
**Deputados retaliados pelo PMDB entram com recurso contra punição do partido**

16/08/2017 14:18



**Em encontro com Cármen Lúcia, Eunício defende fundo partidário para financiar campanhas** 16/08/2017 13:43

A manicure e cabeleireira Geisa Feitosa, 30 anos, foi assassinada pelo ex-companheiro Ricardo Daniel Pappalardo, de 48 anos, na frente de suas filhas de 4 e 13 anos. Aos policiais, uma das filhas contou que o homem já chegou na casa apontando a arma para a ex-companheira. Disparou os tiros após uma rápida discussão. Pai da menina de quatro anos, Pappalardo se apresentou acompanhado da filha na 70ª Delegacia de Polícia (Sapopemba) e entregou o revólver calibre 38. Um dia depois do crime, sem flagrante, conseguiu o direito de aguardar o inquérito em liberdade.



Mensagem de Geise enviada à prima, relatando ameaças

No início do mês, Geisa teria ido à Delegacia da Mulher, em São Mateus, pedir proteção. Queria ficar distante do ex-companheiro, com quem viveu cinco anos.

Em mensagens de texto

e voz enviadas à prima Bruna Rodrigues, ela relatava que vinha sendo perseguida. "Tenho pânico de pensar que ele pode fazer alguma coisa", escreveu ela, segundo mensagens obtidas pelo GLOBO. Em outro trecho comentou sobre a ida à polícia: "Fui na delegacia da mulher e nunca me senti tão lixo igual me senti naquele lugar."

## Veja também

A Secretaria de  
Segurança Pública de

Justiça determina que Roger Abdelmassih volte para a prisão



Roger Abdelmassih deixa hospital e chega a Pinheiros para cumprir prisão domiciliar



Vizinhos da família de Abdelmassih não o querem no prédio



Justiça determina que Roger Abdelmassih vá para prisão domiciliar

São Paulo informou que não foram encontrados registros de atendimento de Geisa na Delegacia da Mulher.

— A Geisa era mantida quase em cárcere privado. Ele dormia com arma embaixo do

travesseiro pois achava que ela tinha outra pessoa. Ele batia nela na frente das crianças — contou Barbara. De acordo com a prima, o casal se separou em dezembro do ano passado.

O assassinato de Aline Camila, vendedora de 29 anos, aconteceu quando ela chegava do trabalho. Tiago Santos Fagundes de Souza, 27 anos, a esperou chegar no último domingo. Os dois também discutiram. Ele a matou ainda no ponto de ônibus. Preso em flagrante por policiais militares que o viram correndo, Tiago contou que foi esperar a vendedora e atirou após uma discussão por "ciúmes e traição". Souza continua preso por homicídio qualificado e porte ilegal de arma.

— As leis existem e, na teoria, funcionam bem, mas, na prática, as mulheres estão entregues à

própria sorte. A polícia não chega quando é chamada, não existem lugares de acolhimentos, é preciso esperar bastante para prender um agressor. As mulheres acabam se cansando de ir à delegacia. Na maioria das vezes, preferem fugir e viver no anonimato — diz Raquel Marques, presidente da Artemis, organização que milita contra a violência contra a mulher.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, de janeiro a junho deste ano, o número de medidas protetivas solicitadas pela Polícia Civil, na capital, chegou a 4.130, um aumento de 37% em relação ao mesmo período do ano passado. O órgão informou ainda que estabeleceu um padrão de atendimento nos casos de violência contra a mulher, seja física ou sexual, com o intuito de aperfeiçoar o acolhimento às vítimas e melhorar a eficiência nas investigações e coleta de provas

O estado de São Paulo conta com 133 delegacias de Defesa da Mulher, cerca de 35% de todas as que existem no país.

---

	ANTERIOR	PRÓXIMA	
<	<b>Para começo de conversa: Tropas na rua e a 'vaquinha'</b>	<b>Vinte e seis presos fogem de presídio em Franco da</b>	>

---

**Recomendadas para você**

Recomendado por



ESPECIAL PUBLICITÁRIO

### Consultoria mostra o caminho das pedras para



Após acidente aéreo, ex-senador



Após violência racial, guerra de estátuas é



Análise: Dodge pode ter caído em armadilha ao



Dilma diz que Ocidente tem sido 'irresponsável

### Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

email@email.com.br

Já recebe a newsletter

RECEBER

diária? [Veja mais opções.](#)

## EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



BRASIL

Relator vai apresentar redução do 'fundão' eleitoral para R\$ 2 bilhões



BRASIL

PMDB vai mudar de nome e voltar a ser MDB para 'ganhar as ruas', diz...



ECONOMIA

Ajuste fiscal: saiba como servidores serão afetados



BRASIL

Índios vencem no STF, e MT não será indenizado por reservas

# MAIS LIDAS

---

VERSÃO MOBILE

**RIO**

ANCELMO.COM  
GENTE BOA  
CARNAVAL  
BAIRROS  
DESIGN RIO  
EU-REPÓRTER  
TRÂNSITO

**BRASIL**

LAURO JARDIM  
ELIO GASPARI  
MERVAL PEREIRA  
BLOG DO NOBLAT  
JOSÉ CASADO  
PODER EM JOGO

**TV**

PATRÍCIA KOGUT

**MAIS +**

OPINIÃO  
BLOGS  
VÍDEOS  
FOTOS  
PREVISÃO DO TEMPO  
INFOGRÁFICOS  
EU-REPÓRTER

**MUNDO**

ADRIANA CARRANCA

**ECONOMIA**

MIRIAM LEITÃO  
LAURO JARDIM  
DEFESA DO CONSUMIDOR  
PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
INDICADORES  
CARROS

**SOCIEDADE**

CONTE ALGO QUE NÃO SEI  
EDUCAÇÃO  
HISTÓRIA  
RELIGIÃO  
SEXO  
SUSTENTABILIDADE

**CULTURA**

PATRÍCIA KOGUT  
RIO SHOW  
FILMES  
MÚSICA  
TEATRO E DANÇA  
ARTES VISUAIS  
LIVROS

**ELA**

MODA  
BELEZA  
GENTE  
GASTRONOMIA  
HORÓSCOPO  
DECORAÇÃO

**ESPORTES**

BOTAFOGO  
FLAMENGO  
FLUMINENSE  
VASCO  
PANORAMA ESPORTIVO  
RADICAIS  
PULSO



© 1996 - 2017. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#)  
[DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)

// Remocao dos shoppings